

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)
Tomé-Açu	2	2,53	1,41	68,07
Ulianópolis	2	4,21	3,42	79,41

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2023.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

*Nota: A população 2022 utilizada para os cálculos foi a divulgada na prévia do Censo 2022 em junho/2023.

Saneamento

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, RI Rio Capim e os municípios que a compõem, para o ano de 2021.

Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico no Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	82,96	54,99	85,90
Pará	44,25	7,98	68,69
RI Rio Capim	60,30	1,94	50,64
Abel Figueiredo	89,00	-	100,00
Aurora do Pará	21,78	-	30,77
Bujaru	98,99	-	31,52
Capitão Poço	20,24	-	-
Concórdia do Pará	-	-	54,09
Dom Eliseu	77,75	0,54	-
Garrafão do Norte	-	-	-
Ipixuna do Pará	96,77	-	53,33
Irituia	-	-	-
Mãe do Rio	33,32	-	95,43
Nova Esperança do Piriri	-	-	69,71
Ourém	9,74	-	45,60
Paragominas	84,67	10,68	85,03
Rondon do Pará	72,69	-	73,88
Tomé-Açu	79,25	-	74,27
Ulianópolis	100,00	1,78	65,82

Fonte: SNIS, 2022

Elaboração: FAPESPA, 2023

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, disponibiliza as informações sobre serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduo sólido, para o Brasil, estados e municípios, com informações oriundas de várias prestadoras, além das Prefeituras e órgãos ligados a saneamento básico.

No estado do Pará se observou que aproximadamente 44% da população paraense dispôs do serviço de abastecimento de água no ano de 2021, percentual este que ficou bem abaixo do relativo nacional no mesmo período, que foi de cerca de 83% do total. Na região, 60% da população foi atendida por este serviço neste ano, sendo que Ulianópolis

garantiu a cobertura deste serviço para toda sua população, e Bujaru e Ipixuna para quase a totalidade de seus habitantes, cerca de 99% e 97% respectivamente. Municípios como Abel Figueiredo (89%) e Paragominas (85%) também apresentaram bons resultados no atendimento à população deste serviço. Mas quatro municípios da RI Rio Capim não tiveram acesso ao abastecimento de água, que foram Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Irituia e Nova Esperança do Piriri.

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. No país pouco mais da metade da população era atendida por este serviço em 2021 (55% aproximadamente). No estado do Pará em torno de 8% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e, na RI Rio Capim, mais de 98% da população não dispunha dessa cobertura. Inclusive apenas três municípios da região contaram com este serviço, Dom Eliseu (0,54%), Paragominas (10,7%) e Ulianópolis (1,8%).

A coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana apresentou a melhor cobertura dentre os serviços de saneamento básico ofertados pela administração pública no ano de 2021, tanto para o Brasil, com cerca de 86% da população atendida, quanto para o Pará, que apresentou algo em torno de 69% de sua população com cobertura deste serviço. Na RI Rio Capim foram aproximadamente 51% de cobertura, sendo que Abel Figueiredo registrou cobertura de 100% de sua população. Outro município com excelente rotina de coleta de lixo foi o de Mãe do Rio, com aproximadamente 95% de sua população atendida por este serviço neste ano. Os municípios de Capitão Poço e Dom Eliseu não registraram este serviço em 2021, mas os casos mais preocupantes foram os de Garrafão do Norte e Irituia, que não apresentaram nenhum registro de serviços de saneamento básico no ano de 2021.

Pela dimensão continental do Pará, a questão do saneamento mostrou ser ainda um grande desafio para o governo estadual. Analisando-se os resultados dos indicadores medidos na pesquisa, por exemplo, o de abastecimento de água no domicílio, pode-se observar que 49,5% dos domicílios paraenses tinham abastecimento de água proveniente de rede geral, no ano de 2019, e 63,4% do total da RMB também. Observando-se apenas os domicílios que não fazem parte da RMB, este percentual cai para 44,2%. Outro indicador, o percentual de domicílios com água encanada, computa os domicílios que têm esse serviço em pelo menos um cômodo. No Pará, em 2019, 90,6% dos domicílios possuíam água canalizada, na Região Metropolitana de Belém eram 98% dos domicílios com esse serviço; e fora da RMB, 87,7%.

Segurança

Os indicadores da área de segurança levam em consideração o número de casos do delito em questão e a população da RI/Município. Para o ano de 2022 foi considerada

a população divulgada na prévia do Censo 2022, onde houve uma diminuição da população em diversos municípios paraenses, o que pode acarretar em um aumento do indicador mesmo com a diminuição do número de casos do delito em questão, por isso também foram adicionados à tabela o número de delitos.

A taxa de homicídios, no Pará, em 2022, foi de 27,8 homicídios para cada 100 mil habitantes, enquanto na RI esse número foi de 37,5. Os municípios de Nova Esperança do Piriri e Mãe do Rio apresentaram as maiores taxas, 68,4 e 55,3 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Abel Figueiredo e Dom Eliseu, que figuraram com as menores taxas, 14,2 e 15,4 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2022, pela RI Rio Capim (56,2 homicídios a cada 100 mil jovens) foi superior à taxa estadual, de 44,5 homicídios a cada 100 mil jovens. Os municípios de Mãe do Rio, Paragominas e Ulianópolis apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 121,0; 79,2 e 75,2 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. O município de Abel Figueiredo não apresentou casos de homicídios de jovens.

A taxa de mortes no trânsito, em 2022, para a RI Rio Capim foi de 8,6 mortes, superior à do Pará, 6,9 mortes. Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa foi Garrafão do Norte (24,3 mortes), enquanto Concórdia do Pará e Rondon do Pará apresentaram as menores taxas, 3,7 e 3,8, respectivamente.

Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.278	25,9	2.260	27,8	1.034	42,9	985	44,5	428	4,9	557	6,9
RI Rio Capim	255	35,8	232	37,5	119	58,1	99	56,2	41	5,8	53	8,6
Abel Figueiredo	14	185,8	1	14,2	5	248,8	0	0,0	1	13,3	1	14,2
Aurora do Pará	5	15,5	12	50,8	0	0,0	4	59,1	1	3,1	1	4,2
Bujaru	10	33,7	4	16,4	6	71,1	4	57,7	0	0,0	2	8,2
Capitão Poço	22	40,3	12	21,3	10	67,3	7	45,7	3	5,5	3	5,3
Concórdia do Pará	16	46,7	7	26,0	9	90,8	3	38,5	0	0,0	1	3,7
Dom Eliseu	14	22,9	9	15,4	9	50,7	4	23,6	8	13,1	4	6,8
Garrafão do Norte	6	22,9	9	36,4	4	53,5	3	42,5	2	7,6	6	24,3
Ipixuna do Pará	21	31,3	15	49,5	11	51,0	4	41,0	2	3,0	3	9,9
Irituia	5	15,3	8	25,8	2	24,2	4	50,0	2	6,1	5	16,2
Mãe do Rio	19	62,5	19	55,3	10	124,4	11	121,0	2	6,6	4	11,6
Nova Esperança do Piriri	10	46,5	14	68,4	4	63,2	2	33,2	1	4,6	1	4,9
Ourém	10	55,3	5	28,0	4	85,7	1	21,7	2	11,1	1	5,6
Paragominas	46	39,7	49	46,4	22	63,5	25	79,2	6	5,2	8	7,6
Rondon do Pará	28	52,6	25	47,0	11	77,7	8	56,6	3	5,6	2	3,8
Tomé-Açu	20	31,0	26	38,6	7	39,4	10	54,1	6	9,3	8	11,9
Ulianópolis	9	14,4	17	44,8	5	25,5	9	75,2	2	3,2	3	7,9

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, a RI Rio Capim apresentou taxas inferiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Rio Capim foi de 239,3 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 1.865,7 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídios que, em 2022, na RI Rio Capim, foi de 7 casos e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídios e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	68.614	778,7	54.993	677,6	133.115	3.028,9	130.375	3.221,2	69	49
RI Rio Capim	1.984	278,9	1.482	239,3	5.057	1.452,6	5.656	1.865,7	10	7
Abel Figueiredo	10	132,7	6	85,3	75	2.073,0	88	2.607,4	1	0
Aurora do Pará	75	232,9	43	182,0	134	837,1	194	1.651,3	0	0
Bujaru	107	360,1	51	209,2	171	1.205,0	184	1.580,2	0	0
Capitão Poço	148	271,3	77	136,7	330	1.225,0	327	1.175,4	1	0
Concórdia do Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dom Eliseu	166	484,9	119	442,7	265	1.600,6	343	2.638,7	0	0
Garrafão do Norte	110	179,7	69	118,0	356	1.217,2	306	1.094,9	1	0
Ipixuna do Pará	39	149,1	30	121,4	140	1.108,6	156	1.308,0	0	1
Irituia	145	215,9	71	234,1	309	953,1	300	2.049,3	1	0
Mãe do Rio	51	156,3	26	84,0	165	1.037,2	171	1.133,4	1	1
Nova Esperança do Piriri	105	345,5	59	171,7	295	1.878,0	290	1.633,2	1	0
de Piriri	40	185,9	38	185,6	113	1.101,4	142	1.454,3	0	0
Ourém	35	193,6	22	123,2	140	1.588,4	140	1.608,3	0	0
Paragominas	492	424,7	468	443,4	1.092	1.885,2	1.296	2.455,7	2	3
Rondon do Pará	98	184,1	97	182,5	479	1.892,1	439	1.737,3	0	1
Tomé-Açu	290	448,9	252	374,4	779	2.486,4	1.035	3.170,9	2	1
Ulianópolis	73	117,2	54	142,2	214	684,3	245	1.285,1	0	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

Designação de Renda

A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais. As tabelas abaixo mostram esses dados referentes a quantidade de pessoas e de famílias cadastradas, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios – 2022.

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no Cadastro Único	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único
Brasil	93.626.078	43,89	28,15	23,52
Pará	5.402.731	61,31	46,87	40,34
RI Rio Capim	429.061	60,32	46,98	41,13
Abel Figueiredo	5.652	75,00	62,51	59,13
Aurora do Pará	19.525	80,64	52,39	48,74
Bujaru	23.438	78,87	71,92	70,35
Capitão Poço	41.295	75,71	59,97	55,06
Concórdia do Pará	24.157	70,56	61,08	59,04
Dom Eliseu	26.516	43,32	30,30	26,11